

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

ENQUADRAMENTO

Avaliação ≠ Supervisão

Supervisão $\xrightarrow{\text{PROMOVE}}$ Melhoria das práticas letivas/pedagógicas

Fundamental: Trabalho colaborativo + Autoavaliação

A observação e a discussão de aulas constituem fatores decisivos na melhoria da ação educativa. Tanto os professores observados como os observadores podem efetivamente beneficiar desta prática.

Mas, se é certo que a observação de aulas pode desempenhar um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, certo é também que a sua associação exclusiva à avaliação de desempenho, pode criar reações negativas à sua implementação.

A observação de aulas constitui um assunto sensível, principalmente quando os dados recolhidos são utilizados para a avaliação do desempenho dos professores.

Para que se possa criar um clima de respeito, apoio e desenvolvimento mútuos, dever-se-á distinguir, com clareza, avaliação de supervisão.

Assim, dever-se-á favorecer o trabalho colaborativo, os professores deverão alternar mesmo os papéis de observador e observado, observando as aulas um do outro. Deverá ser uma observação em que o professor tem a possibilidade de selecionar tanto o foco de observação, como a pessoa que o poderá apoiar no seu desenvolvimento profissional. O foco de observação deverá centrar-se em aspetos relativamente aos quais o professor observado deseje obter comentários e sugestões de melhoria.

“A observação de aulas constitui um trabalho colaborativo entre o professor e o mentor ou supervisor. Ambos devem desempenhar papéis importantes – antes, durante e pós-observação - de forma a conseguir benefícios mútuos no desenvolvimento pessoal e profissional. A colaboração nas diferentes fases do processo facilita o estabelecimento de um clima de confiança mútua, sinceridade e respeito, clima esse decisivo para a concretização das potencialidades formativas de observação de aulas.”

in “Observação de aulas e avaliação do desempenho docente”, Pedro Reis

FINALIDADES

A observação de aulas permite aceder quer às estratégias e metodologias de ensino utilizadas, como às atividades educativas realizadas e às interações estabelecidas entre professores e alunos. Poderá assim servir várias finalidades:

- ✓ Diagnosticar os aspetos / dimensões do conhecimento e da prática profissional a melhorar;
- ✓ Refletir sobre as potencialidades e limitações de diferentes estratégias, atividades e metodologias;
- ✓ Diagnosticar um problema;
- ✓ Proporcionar trabalho colaborativo entre pares;
- ✓ Avaliar o progresso;
- ✓ Reforçar a confiança;
- ✓ Explorar formas alternativas de alcançar os objetivos curriculares, entre outros...

Poderá conseguir-se então, uma melhoria das práticas letivas através da implementação de observação de aulas, direcionada para um ou mais dos seguintes domínios:

Domínio 1 – Ambiente de trabalho e relação pedagógica com os alunos / Estratégias em sala de aula;

Domínio 2 – Seleção e abordagem de conteúdos;

Domínio 3 – Metodologia de avaliação das aprendizagens.

ESPAÇO

Sala de aula, Biblioteca Escolar, visitas de estudo, trabalho de campo, clubes, ...

INTERVENIENTES

De início constitui-se uma bolsa de voluntários, sendo que, na fase final do período de supervisão, todos os docentes deverão ter feito parte do processo.

PERIODICIDADE

Mínimo - 2 vezes por ano.

A supervisão desenvolver-se-á por etapas, ao longo de três anos:

1º Ano - Autorregulação – Etapa “Abordagem” que fomenta o trabalho colaborativo entre o observado e o observador, podendo este ser de área disciplinar diferente. O domínio observado abrange o ambiente de trabalho e relação pedagógica com os alunos, bem como, as estratégias em sala de aula. A observação será fundamentalmente naturalista, promovendo essencialmente uma reflexão de auto-avaliação das práticas letivas e a implementação de estratégias para a sua melhoria. **Relatório 1;**

2º Ano – Regulação por pares – Etapa “Acompanhamento” que resulta das melhorias implementadas na etapa anterior e que irá contemplar um outro domínio que abrange a seleção e abordagem de conteúdos. Por este motivo, recomenda-se que este trabalho seja feito entre pares da mesma área disciplinar e seja orientado pelas lideranças intermédias, como é o caso dos coordenadores. A observação é focada e o resultado desta etapa é mais abrangente que o da etapa anterior. **Relatório 2;**

3º Ano – Regulação por lideranças – Etapa “Evolução” que, mais uma vez encadeia as melhorias alcançadas nas etapas anteriores, mas tem uma abrangência maior, contemplando a metodologia da avaliação das aprendizagens. Pretende-se uma observação focada e realizada pelas lideranças, ou seja, coordenadores ou elementos da direção da escola. **Relatório 3.**

METODOLOGIA

Observação de aulas envolvendo uma modalidade inicialmente naturalista e posteriormente mais focada, recorrendo a registos de observação objetivos e direcionados, que permitam uma progressiva evolução da prática letiva. Como tal, o objetivo será haver uma supervisão faseada.

Assim, no primeiro ano, será observado o domínio 1. No segundo ano, os domínios 1 e 2. Por fim, no terceiro ano a totalidade dos domínios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de supervisão tem como principal finalidade a melhoria das práticas letivas, baseada num trabalho colaborativo entre docentes.

As dificuldades que surgirem na implementação deste modelo, não devem constituir um constrangimento à supervisão pedagógica. Como tal, o mesmo, deverá ser reavaliado e reestruturado sempre que tal for pertinente.

RELATÓRIOS / GRELHAS DE OBSERVAÇÃO (em anexo)

RELATÓRIO 1 - ABORDAGEM

INTERVENIENTES

Professor observado: _____

Professor observador: _____

Disciplina/Área

Data

Hora

Ano/Turma

Domínio 1: Ambiente de trabalho e relação pedagógica com os alunos / Estratégias em sala de aula

REGISTOS DE OBSERVAÇÃO – Grelha 1 (em anexo a este relatório)

PONDERAÇÃO

Pontos Fortes:

Sugestões de melhoria / Recomendações:

BALANÇO FINAL (A preencher pelo professor observado)

<i>Assinalar com um X a opção desejada</i>	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
O processo de supervisão foi fácil de implementar					
O processo de supervisão deve continuar					

O professor observado	Assinatura:
O professor observador	Assinatura:

RELATÓRIO 2 - ACOMPANHAMENTO

INTERVENIENTES

Professor observado: _____

Professor observador: _____

Disciplina/Área

Data

Hora

Ano/Turma

Domínio 1: Ambiente de trabalho e relação pedagógica com os alunos / Estratégias em sala de aula

Domínio 2: Seleção e abordagem de conteúdos

REGISTOS DE OBSERVAÇÃO – Grelhas 1 e 2 (em anexo a este relatório)

PONDERAÇÃO

Pontos Fortes:

Sugestões de melhoria / Recomendações:

BALANÇO FINAL (A preencher pelo professor observado)

<i>Assinalar com um X a opção desejada</i>	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
O processo de supervisão foi fácil de implementar					
O processo de supervisão deve continuar					

O professor observado	Assinatura: _____
O professor observador	Assinatura: _____

INTERVENIENTES

Professor observado: _____

Professor observador: _____

Disciplina/Área

Data

Hora

Ano/Turma

Domínio 1: Ambiente de trabalho e relação pedagógica com os alunos / Estratégias em sala de aula

Domínio 2: Seleção e abordagem de conteúdos

Domínio 3: Metodologia de avaliação das aprendizagens

REGISTOS DE OBSERVAÇÃO – Grelhas 1, 2 e 3 (em anexo a este relatório)

PONDERAÇÃO

Pontos Fortes:

Evolução:

BALANÇO FINAL (A preencher pelo professor observado)

<i>Assinalar com um X a opção desejada</i>	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
O processo de supervisão foi fácil de implementar					
O processo de supervisão resultou numa melhoria da minha prática letiva					

O professor observado	Assinatura:
O professor observador	Assinatura:

AMBIENTE DE TRABALHO E RELAÇÃO PEDAGÓGICA COM OS ALUNOS	Sempre	Várias Vezes	Nunca	Não se aplica
Mostra-se próximo dos alunos sem diminuir o nível de exigência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Expressa-se de forma correta, clara e audível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estimula e reforça a participação de todos os alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Demonstra confiança nas possibilidades de aprendizagem de todos os alunos e atende às suas diferenças individuais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gere com segurança e flexibilidade situações problemáticas e conflitos interpessoais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mostra-se firme em relação ao respeito pelas regras indispensáveis ao funcionamento da aula	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reforça, com frequência, os comportamentos adequados dos alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Evidencia segurança no trabalho e na relação com os alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ESTRATÉGIAS EM SALA DE AULA	Sempre	Várias Vezes	Nunca	Não se aplica
Estratégias				
Mantém os alunos ativamente envolvidos nas tarefas propostas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Diferencia as atividades de aprendizagem em atenção às características dos alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Orienta o trabalho dos alunos com base em instruções precisas, visando a sua concentração e autonomia na realização das tarefas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utiliza o método expositivo, recorrendo à elaboração de sínteses de aprendizagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Através do diálogo, apoia os alunos na construção do conhecimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Promove a aprendizagem de métodos de trabalho e de estudo na realização de atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Propõe atividades de apoio a alunos que revelem dificuldades de aprendizagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organização				
Diversifica os modos de organização do trabalho (grupo-turma, trabalho de	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

grupo, trabalho de par, trabalho individual..)				
Promove o trabalho cooperativo e a ajuda entre os alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilização de recursos				
Os recursos são adequados aos objetivos, aos conteúdos, ao nível etário e ao interesse dos alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aproveita as possibilidades didáticas de recursos variados (manual, fotocópias, mapas...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utiliza recursos inovadores, incluindo as tecnologias da informação e da comunicação (computador, vídeo, multimédia, quadro interativo)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

GRELHA 2 - DOMÍNIO 2

SELEÇÃO E ABORDAGEM DE CONTEÚDOS	Sempre	Várias Vezes	Nunca	Não se aplica
A abordagem dos conteúdos pauta-se por critérios de atualidade, relevância, essencialidade, amplitude e profundidade adequadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Promove o estabelecimento de relações entre conteúdos abordados na aula com outros saberes, incluindo os de natureza local	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mostra segurança no desenvolvimento dos conteúdos, não incorrendo em erros ou imprecisões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresenta o saber em forma de problema /de desafio, de modo a estimular/a desafiar o aluno	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recorre a exemplos pertinentes na exploração dos conteúdos, relacionados com as vivências dos alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

GRELHA 3 - DOMÍNIO 3

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	Sempre	Várias Vezes	Nunca	Não se aplica
Proporciona oportunidades de os alunos identificarem os seus progressos e dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Propõe outras tarefas aos alunos em função de erros e dificuldades identificadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunica e analisa, com os alunos, resultados da avaliação das aprendizagens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recorre à avaliação formativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utiliza linguagem clara e objetiva na formulação de questões em fichas de avaliação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>